

Felixlândia, 06 de maio de 2025

**Ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais
- DER/MG**

Ao Comitê Pró Brumadinho

À Prefeitura Municipal de Felixlândia

À Câmara Municipal de Felixlândia

Ref. PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ASFALTAMENTO DA AMG-930

Prezados/as,

Com nossos cordiais cumprimentos, as Comissões abaixo assinadas, na qualidade de Comissões de Pessoas Atingidas pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho – que atingiu a Bacia do Rio Paraopeba e o entorno do Lago de Três Marias – vêm, através do presente, informar e solicitar o que segue.

Agradecemos a realização da Audiência Pública sobre a AMG-930, para que pudéssemos apresentar ao Consórcio TML, responsável pela obra, e à Prefeitura Municipal de Felixlândia questionamentos sobre a execução e a gestão dos recursos oriundos do processo de reparação do rompimento da Barragem B-I e soterramento das Barragens B-IV e B-IVA da Mina Córrego do Feijão, ocorrido em Brumadinho/MG.

Como é de conhecimentos dos senhores, o recurso para execução desta obra tão ansiada pela população felixlandense está vinculado aos Projetos Convertidos Regionais, do Anexo 1.3, em que cabe, conforme o Acordo Judicial, assinado em fevereiro de 2021: à empresa ré, custear a obra, seguindo o processo licitatório de acordo com as normativas de boa gestão; ao DER, acompanhar a execução da mesma; e à Prefeitura Municipal, executar os recursos, prezando pela lisura e transparência.

Diante do exposto, as Comissões de Pessoas Atingidas levantam os seguintes questionamentos sobre a execução da obra:

- O cronograma de obras está sendo seguido tal como foi contratado e acordado entre o Consórcio e a Prefeitura?

- Tendo em vista a ocorrência de paralisações nas obras em alguns momentos, a previsão de sua finalização no prazo de 18 meses será atendida?
- Como se dará o processo das desapropriações previstas? Como ocorrerá a comunicação com cada um dos envolvidos, entendendo que há especificidades inerentes a cada um dos casos?
- A sinalização das vias e dos trabalhadores que circulam no trecho em obra tem despertado grande preocupação, pois há falha de comunicação entre as partes envolvidas. Diante disso, há possibilidade de disponibilização de faixas e sinalizadores de presença para trabalhadores e maquinários na pista?

Ainda, assegurando que a obra da AMG-930 seja executada com elevado padrão de qualidade, pautada em boas práticas construtivas, requeremos o acompanhamento dos resultados dos testes de compactação do solo e, ainda, acesso à listagem de materiais utilizados no asfaltamento. Tais solicitações levam em consideração o fato de que a circulação intensa de máquinas e caminhões pesados na via torna necessária a utilização do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), para garantia de um asfaltamento adequado e que não demande por recorrente manutenção.

Por fim, e não menos importante para as Comissões envolvidas, sugere-se a criação de um canal de comunicação com a comunidade, de modo a possibilitar a orientação das pessoas acerca do andamento da obra e em relação aos recursos gastos em cada etapa concluída da mesma.

Na expectativa de que seremos atendidos, assinam essa carta as Comissões:

Comissão Faburima;
Comissão Praia das Garças;
Comissão Ribeirão do Bagre;
Comissão Lagoa e Tronco ;
Comissão CSV ;
Comissão SG Salto;
Comissão Baixo Paraopeba ;
Comissão Paraíso dos Cisnes.